

Os dados e projeções apresentados estão disponíveis na **Feature Store da 4intelligence**. [Acesse aqui.](#)

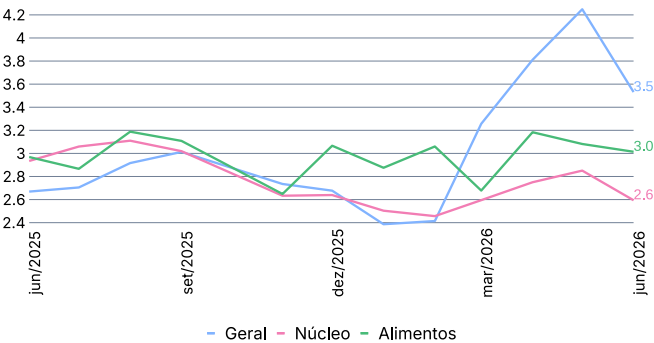
Internacional

Preço do petróleo volta a subir com a reescalada do conflito no Oriente Médio. Ao longo de junho e início de julho, os preços do petróleo recuaram diante da redução das tensões entre Estados Unidos e Irã e da reabertura do Estreito de Ormuz. A queda ajudou a aliviar as pressões inflacionárias globais, especialmente nos Estados Unidos, onde a inflação ao consumidor desacelerou de 4,2% para 3,53% em termos anuais fortalecendo as expectativas de manutenção dos juros pelo Fed. Contudo, na segunda quinzena de julho, a escalada do conflito voltou a elevar os riscos geopolíticos, resultando em novo fechamento do estreito e impulsionando o petróleo para níveis próximos de US\$ 85 por barril, reacendendo preocupações com a inflação global.

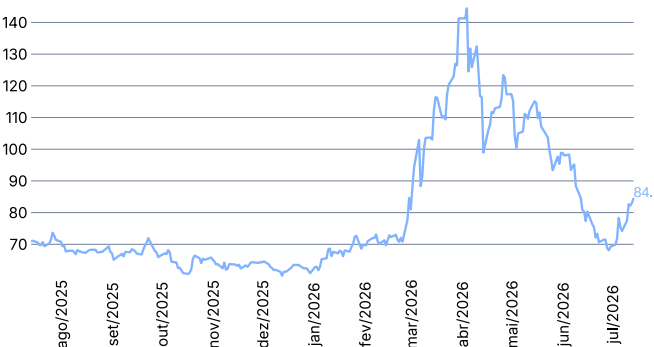
Brasil

Inflação apresenta desaceleração relevante em junho. Segundo o IBGE, o IPCA registrou 0,16% no último mês, acumulando nos últimos 12 meses uma variação de 4,64%. O grupo de Alimentação e bebidas foi o principal vetor para a desaceleração, tendo uma deflação de 0,24% (ante uma inflação de 1,33% em maio). Também contribuíram na mesma direção os grupos de Habitação (0,63% ante 1,22%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,23% ante 0,90%). Com esse arrefecimento da inflação, as expectativas de curto prazo recuaram, tornando o ambiente favorável para a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário iniciado em março. Com isso, projetamos mais um corte de 0,25 p.p. na Taxa Selic Meta, para 14% a.a. Todavia, com o recrudescimento do conflito entre EUA e Irã e uma volta do ambiente de incerteza global, acreditamos não haver espaço para novos cortes durante 2026, em especial caso o preço do petróleo continue em escala ascendente.

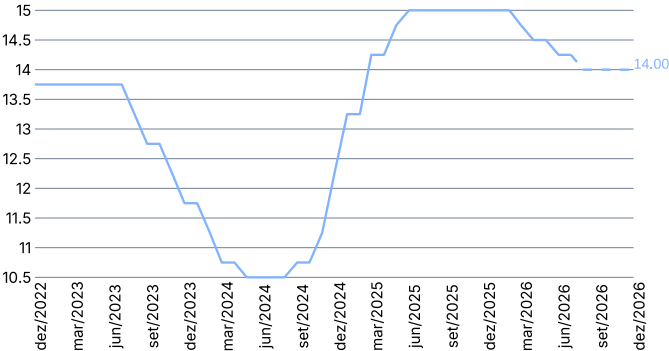
CPI - Preços ao consumidor
Variação anual (%). Fonte: Bureau of Labor Statistics



Evolução do Preço Spot - Petróleo Brent
Preços diários (US\$/barril). Fonte: Bloomberg.



Evolução da Taxa Selic - Meta
Taxa ao ano (%). Fonte: BCB.



Mapa de calor da inflação
Variação mensal (%). Fonte: IBGE

Vestutário	0,72	0,63	0,51	0,49	0,45	-0,25	0,16	0,46	0,52	0,62	0,17
Saúde	0,54	0,17	0,41	-0,04	0,52	0,7	0,59	0,42	1,16	0,9	0,23
Habitação	-0,9	2,97	-0,3	0,52	-0,33	-0,11	0,3	0,22	0,63	1,22	0,63
Educação	0,75	0,07	0,06	0,01	0,08	0,02	5,21	0,02	0,06	0	-0,02
Gastos pessoais	0,4	0,51	0,45	0,77	0,36	0,41	0,33	0,65	0,35	0,41	0,25
Comunicação	-0,09	-0,17	-0,16	-0,2	0,37	0,82	0,15	0,19	0,57	0,23	0,19
Residência	-0,09	-0,4	-0,34	-1	0,64	0,2	0,13	0,51	0,65	0,08	0,23
Transportes	-0,27	0,01	0,11	0,22	0,74	0,6	0,74	1,64	0,06	-0,46	0,17
Alimentos	-0,46	-0,26	0,01	-0,01	0,27	0,23	0,26	1,56	1,34	1,33	-0,24
	ago/2025	set/2025	out/2025	nov/2025	dez/2025	jan/2026	fev/2026	mar/2026	abr/2026	mai/2026	jun/2026

A indústria e os serviços recuaram em maio, segundo a PIM e a PMS. No caso da indústria, esse resultado se deveu a surpresas baixistas no ramo extrativo (baixa extração de minério de ferro) e no ramo de produtos alimentícios. Já no caso dos serviços, a queda foi puxada pelo grupo de Transportes, fortemente influenciado pelo segmento aéreo (afetado por preços mais elevados de combustíveis). Já o comércio, retratado pela PMC, mostrou resultados mistos. Por um lado, a receita real do varejo restrito registrou alta de 0,1% MoM, enquanto o varejo ampliado viu sua receita real recuar 0,2% MoM. O destaque negativo veio do Varejo Alimentício (-1,5% MoM). Entre os destaques positivos, Combustíveis, Vestuário e Móveis e Eletrodomésticos.

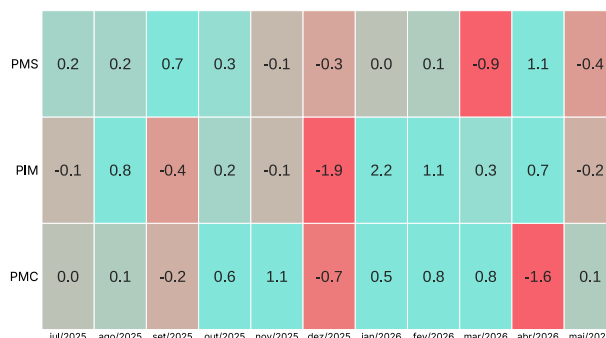
Apesar de resultados negativos em maio, confiança nos 3 setores cresceu em junho. Os Índices de Confiança da Indústria (ICI), do Comércio (ICOM) e de Serviços (ICS) da FGV indicam que os setores podem se recuperar em junho. Todos os três índices tiveram a alta puxada pelas percepções dos agentes sobre a situação atual. Apesar de ainda relativamente aquecida, a atividade econômica enfrenta diversas restrições, como juros em patamar elevado, endividamento das famílias e alta de custos de insumos, que fazem com que a perspectiva seja de desaceleração nos próximos meses.

Política

Lula abre vantagem sobre Flávio Bolsonaro em pesquisas. Durante o mês de junho, o candidato de oposição enfrentou diversas polêmicas envolvendo seu nome, como o vídeo de Michelle Bolsonaro o atacando. Tais eventos, somados a uma aprovação de mais bondades eleitorais pelo governo, aumentou a distância entre Lula e Flávio nas pesquisas. Nesse cenário, o **I-GOV** atingiu 52,2% em junho, apresentado crescimento de 1,2% frente a maio.

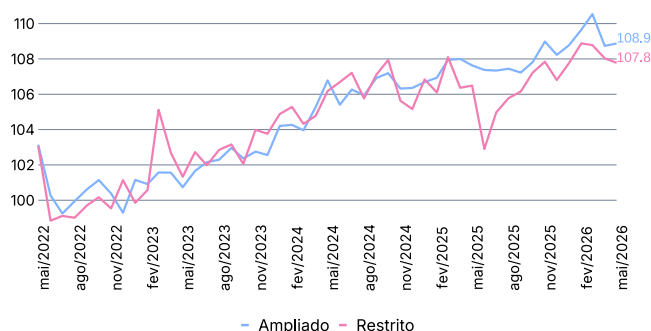
Mapa de calor da atividade

Séries dessazonalizadas, **variação mensal (%)**. Fonte: IBGE, Banco Central



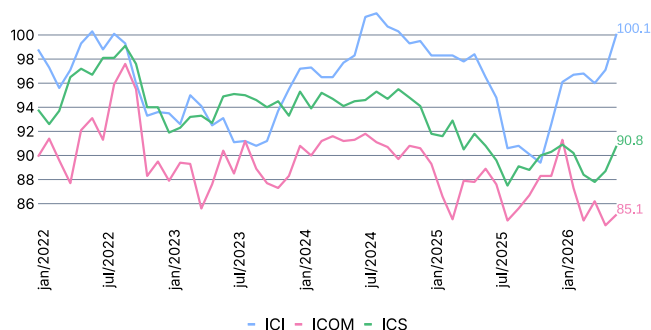
Volume de vendas no varejo

Série dessazonalizada, média de 2022 = 100. Fonte: IBGE



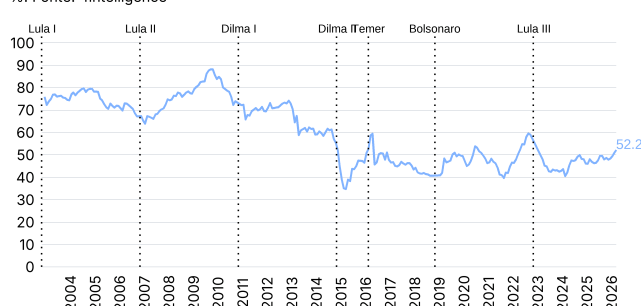
Evolução do ICI, ICOM e ICS

Média ago/10 - jun/15 = 100, séries dessazonalizadas. Fonte: FGV



Índice de Governabilidade

%. Fonte: 4intelligence



Disclaimer

Os pontos de vista manifestados neste documento configuram as opiniões particulares do analista responsável pela sua elaboração até a data de publicação.

Equipe Técnica

Alexandre Teixeira / Antonio Madeira / Bruno Imaizumi / Bruno Lavieri / Caio Napoleao / Carlos Urso Junior / Fabio Romão / Fernando Sampaio / Francisco de Moraes / Giovana Ferreira / Giovane Berlande / Guilherme Seehagen / Isabela Gravena / João Carmo / Jose Senna / Juan Jensen / Luis Suzigan / Maria Rafaela Soares / Michael Seymour Burt / Miguel Vasconcellos / Otávio da Silva / Renan Armiliato / Ricardo Ribeiro / Rodrigo Nishida / Thais Zara / Thovan Caetano / Victor Alves